

# A IMPRENSA DE CUYABA

ANNO V.

PERIODICO POLITICO, MERCANTIL E LITTERARIO.

QUINTA FEIRA

N.º 253

19 DE NOVEMBRO DE 1863

A Imprensa publica-se as Quintas Feiras na Typographia de Sousa Neves e Comp. Subscrovo-se no Escriptorio da Directoria á rua Direita n.º 29 Assignatura annual - Para a Provincia 12 \$ 000. Para fóra 15 \$ 000. Avulsos \$ 400 reis.

—Editor—

Antonio Maria de Moraes Navarros.

## NOTICIARIO.

**EXONERACAO**—O Sr. Padre Mestre Bernardino José Soares pediu e obteve sua exoneração da cadeira de Rhetorica e Eloquencia Sagrada do Seminario Episcopal d' esta Diocese no dia 15 do corrente.

**VAPOR**—Partiu desde porto' vapor da companhia no dia 15 levando a seu bordo os Srs.º Padre Mestre Bernardino, Cap.º Cunha, Castello Branco, Jose Maria Pereira e Miguel Spyer.

**JUAY**—Começou os seus trabalhos no dia 16 deste.

**SEMINARIO EPISCOPAL**.—Encerrarão-se solemnemente as aulas do Seminario Episcopal da Conceição no dia 14 fazendo o Lente de grammatica e lingua franceza um discurso analogo. Assistirão ao acto S. Ex.º Rm.º. a Congregação dos Lentos, os alumnos das diversas aulas, e diversas pessoas gradas da Provincia.

**EXAMES**—Tiverão lugar nos dias 17 e 18 os exames de alguns alumnos de latim e francez; cujos resultados daremos em tempo competente.

## PARTE OFFICIAL.

**Copia**.—O Presidente da Provincia, attendendo ao que lhe representou o Juiz Commissario de medições de Municipio do Cuiabá José Gomes Vieira da Silva Coqueiro em officio de 6 do corrente mez, e usando da facultade que lhe é conferida pelo artigo 33 do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 1,318 de 30 de Janeiro de 1854, proroga por mais um anno, que será contado desta data, o prazo marcado por Portaria da Presidencia de 22 de Setembro de 1862 para a medição das terras do mesmo Municipio adquiridas por pessoas sujeitas a legitimação, ou por sesmarias ou outras concessões que estejam por medir e sujeitas á realvaliação.

Palacio do Governo de Mato Grosso em Cuiabá 11 de Novembro de 1863.—Alexandre Manoel Albino de Carvalho.—Conforme—José Maria d' Abrão.

## A PEDIDO.

Srs. Redactores.

Aggredido, como tenho sido, por alguns artigos, que me heito em defeza propria inserir em sua conceituada folha as seguintes linhas em attenção ao publico.

Depois da inspecção d'aula de Latim, no fim do mez de Julho e principios de Agosto do corrente, o Sr. Joaquim do Espirito Santo Barbosa me dirigio as seguintes palavras: *o meu affilhado ja está ha 4 annos na aula de Latim e nunca o Conego o apresenta á examine.* Eis a minha resposta: Sr. Barbosa, querendo que eu o submetta a um exame, estou prompto e lhe communicarei o resultado d'elle; o Sr. Barbosa mandou com effeito o seu affilhado e eu o examinei minuciosamente, depois

do que dei-lhe esta resposta—Sr. Barbosa, o Sr. Conego tem razão em não dar a exame o seu menino, porque elle ainda está bem fraco.

Frequentava este menino a minha aula de Geographia na qual era assiduo, e conhecendo que tinha vontade de estudar, e como é natural inclinarem-se os professores para os alumnos estudiosos, alguns dias depois enterroquei ao menino e satisfazendo-me suas respostas, em uma pequena tira de papel, que o menino trazia no livro, escrevi, não uma carta, porem algumas palavras neste theor, mais ou menos: *Illm.º Sr. Barbosa, vendo que o seu affilhado tem vontade de estudar, lhe offerço a minha aula de latim, será preciso somente comprar-lhe um Cornelio: dous dias depois, fallando pessoalmente com o Sr. Barbosa, repeti-lhe o mesmo, declarando mais que daria estas lições gratuitamente para lhe ajudar um pouco na educação do seu affilhado.*

O Sr. Barbosa aceitou a offerta, ficou de mandar o menino, se bem que até hoje o não fizesse, por que tambem hoje o não receberia, visto como se faz de uma boa açcaõ que entencionei, uma cousa má.

Note-se que nunca pedi ao Sr. Barbosa para tirar o seu affilhado d'aula de Latim do Seminario; se offerci gratuitamente as minhas lições foi pelas razões supra, e se lhe pedisse algum honorario estava no meu direito por que paguei os emolumentos e direitos e as custas, não pequenas de exames, para obter pelo Conselho Geral da Instrucção 1.º e 2.º, o meu titulo de capacidade, pelo qual eu tenho o direito de ensinar alem de outras linguas e sciencias tambem a lingua Latina.

Que o Sr. Barbosa não estava gostoso com o atraso de seu affilhado é verdade, e tanto assim que antes de fallar-me foi a casa do Sr. Conego Mendes e pediu-lhe para aceitar o seu menino para ensinar-lhe particularmente, visto que com o Sr. Rondon nada adiantava—o Sr. Conego Mendes negou-se a este pedido dando suas razões. E' verdade que desenganado por esse lado fez igual ou semelhante pedido ao Sr. Protonotario Barreto—Elles alli estão e não constaráo que acabo de expor.

Assim pois conhecerá o Sr. Conego Rondon, que nem eu nem os meus collegas procuravamos tirar os seus alumnos; porem os proprios paes ou educadores desgostosos com o atraso que tinham seus filhos ou atutelados: o Sr. Barbosa é intimo amigo do Sr. Conego, e não pode ser suspeito.

Quanto ás outras respostas dos paes de meus alumnos particulares de grammatica latina, desnecessario é por hoje publicar-as.

Apresente-se alguém a quem pedisse a retirada de um discipulo do Sr. Conego Rondon d'aula do Seminario e serci conveenido.

A minha maneira de proceder não teme a clareza; não tenho offendido a pessoa alguma, e julgo pelo meu comportamento aqui não ter merecido as invectivas que me hão feito alguns anonymos.

Bacharel Joao Carlos Schulze.

Releve o publico que ainda uma vez ocupe sua attenção—A defeza e um direito do offendido.

Provocado por um anonymo, no Mato Grosso de Domingo ultimo, eu sinto em mim uma força irresistivel, um estimulo forte, que me obriga a desaggravar as cinzas de um illustre finado tambem offendido na injuria que me atirou o artigo a pedido do Mato Grosso de 15 de Novembro. Podia chamar o autor a responsabilidade, mas não estou disposto a encontrar-me no juizo com defuntos, ou com algum pobre e miseravel ferreiro ou carpinteiro.

Intitulou-me o autor do artigo de *quidam*, e de *ave de arriboção*.

Estas phrases não podião ser ditadas por um espirito calmo, por um coração possuido do sentimento de hospitalidade que é a primeira virtude do homem social. Nunca semelhantes expressões romperão os labios de um homem de bem, nem acharão assento mesmo entre figadaes inimigos, quando elles tem consciencia de honra.

Talvez me pudesse persuadir que era autor d'ellas o Sr. Conego Rondon, porem repugna-me acreditar o—o Sr. Rondon deve ter honra e dignidade; deve ter virtudes civicas; deve saber as leis da caridade e da honestidade—e aquellas phrases indicão negação de tudo isso n'alma de quem as concebeo e pario.

Disso que esse insulto atravessava um tumulto, e por isso me dispunha a pulverisar a injuria.

Todos aqui sabem, e o proprio autor do artigo, de certo não ignora, que em 1852 o Exm.º e Rm.º Sr. D. José Antonio dos Reis pediu ao Governo Imperial a criação de uma cadeira de Theologia Dogmatica e Moral para sua Diocese, e não tendo n'ella pessoal idoneo para o magisterio destas duas sciencias, acrescentou ao seu pedido mais o de intervir o proprio Governo Imperial na aquisição de um sacerdote idoneo em costumes e sciencia.

O Governo Imperial, attendendo á necessidade da instrucção do clero desta Diocese, no sentido do officio do Exm.º Sr. D. José dirigio um Aviso circular a todos os Bispos do imperio, e mais particularmente ao Exm.º Metro politano Marquez de Santa Cruz, cujo zelo e dedicacão pelos interesses da illustração do clero, nunca será assas sentida.

O Exm.º Marquez de Santa Cruz escolheu me entre o respeitavel e illustrado clero bahiano—para essa commissão, pedio, instou, para que accitasse, interpondo tambem n'esse negocio o meu amigo o Sr. Conego Fonseca Lima.

Accitei—em Fevereiro de 1853, e ainda demorei-me a sair da Bahia ate 3 de Novembro do mesmo anno.

Durante esse tempo diversos officios dos Exm.ºs Srs. Ministros da Justiça José Hedefonso de Souza Ramos, Luiz Antonio Barbosa de Oliveira, hoje finado, Conselheiro Nabuco, pedião com instancia a minha partida da Bahia para Cuiabá.

Cumpri a palavra, que a amizade e a obedi-

LIBRERIA

diencia me fizeram empenhar. O Exm<sup>o</sup>. Marquez exprimo-se de um modo lisonjeiro a meu respeito, quer para com o Governo Imperial, quer para com o Exm<sup>o</sup>. Sr. D. José Antonio dos Reis.

Porem mal sabia o illustre e sempre respeitavel finado, que, 10 annos depois, um anonymo viria dizer ás suas cinzas—o Governo encarregou-vos de uma commissão importantissima; pedio-vos um sacerdote naquellas condições, e lhe escolhestes um *guidam*—uma ave de arribação Enganastes-o em vossos officios; illudistestambem ao Exm<sup>o</sup>. Sr. D. José Antonio dos Reis !

O se o autor do artigo em lugar de tres estrellas assignasse seu nome—como não estaria eu vingado? mas elle temeo a luz por que pretendia esconder a vermelhidão das faces ( se é que pôde corar ) quem não tem os sentimentos da hospitalidade, e dentro de sua casa assim insulta o hospede, que tambem é brasileiro!.....

Não sou affeito a patentear documentos que abonem a mim, receio sempre fallar de minha pessoa; por que respeito as leis da modestia, e, se não, podia apresentar todos esses Avisos—podia corroborar-os com o seguinte trecho da carta do Exm<sup>o</sup>. actual Bispo do Rio Grande do Sul a mim dirigida—*Si algum dia, por algum motivo, houver de deixar essa Diocese, rogo-lhe por Jesus Christo de vir reunir-se a mim, e coadjuvar-me no Santo ministerio.*

Parece-me ter revertido assas o *guidam* a seu autor, e demonstrado que não vim aqui como ave de arribação; mas sim instado, e só por acceder á vontade de um amigo, obedecer ao meu Prelado, e servir a Deos na missãõ a que me chamava.

O autor do artigo que affirma conhecer-me como as palmas de sua mão tambem devia conhecer, que não vim a sojas suas ou de alguém, nem desprezado de meios, não obstante a longa e dispendiosa viagem em companhia de minha mãe, irmã, irmã e uma escrava; e que dois annos depois de minha estada, a Diocese que não tinha pessoal habilitado nas materias theologicas nem philosophicas, vio subir o Sr. Conego Rondon à Cadeira de Minerva, como lente de Exegetica ( sciencia que por sem devida não aprendeo n'aula de Latim, nem nas lojas, nem na escola de primeiras letras; e então, e mais dois annos depois, dessa mesma cadeira de Minerva, quer como lente de Theologia Exegetica e quer de Latim, apresentar duas *omnipoderosas e omniscientes orações de sapiencia, cujas perorações a mim dirigidas ainda não hão de ser defuntas na memoria dos que as assistirão.*

Sr. Rondon, ó assim que os pavões se humilhaõ largando as pennas, para que as gralhas se ensubergeãõ, tomando-as.

Ha entre este facto e a fabula da rã e o boi uma verdadeira analogia, e maior ainda entre esta e a historia referida por Isaías no cap. 14 vv. 11 e seguintes, sobre o autor destas palavras: *In caelum conscendam super astra Dei exaltabo solium meum.... Ascendam super altitudinem nubium, similis ero Altissimo.*

Aceto tudo quanto o Sr. Rondon quiz e possa querer dizer de mim; mas os homens, que nos conhecem, aquellas paredes inanimadas do consistorio do Bomdespacho, e do sobrado do Sr. Poupino onde esteve a sua aula de Latim, e de Exegetica o ouvirão, ellas adquirirão um espirito dotado de reminiscencia vasta,—para fallar-lhe ao ouvido.... e, não obstante, o echo de suas vozes retumbará por todo o Cuyabá para dizer-lhe o que eu devo callar; por que todos o sabem.

Padre Ernesto Camillo Barreto,

Continuação dos exames de Latim feitos pelos alumnos do Sr. Conego Rondon.

**A' pergunta de qué género são os nomes acabados em as, es, is, us e or ? responde-se.**

**José Olympio—são fem.**

**Gabriel:** em us é masc. assim como gladius, em as é fem. assim como etas; em es tambm é fem. assim como fides; em is fem. assim como vestis; e os é masc. assim como flos; e em or é masc. assim como color.

**Jardim:** São do genero masc. os nomes acabados em us sendo da 2<sup>a</sup>. ou 4<sup>a</sup>. decl. porrem sendo da 3<sup>a</sup>. são neutros; (Sonsus) e em as são fem. como etas; em os são fem. exemplo fides; em is são fem. como vestis; em os são masc. como flos; em or são do genero neutro assim como color.

**João Xavier:** Os nomes acabados em us são masc., em os fem., as fem., is fem., em es masc., or masc.

**Virgilio:** -Em us masc. assim como servus, em es fem. assim como fides. em is fem. assim como vestis, em os fem. assim como flos, em or fem. assim como arbor.

**Barbosa:**—Os nomes acabados em us são masculin., assim com Gladius, Sensus; os nomes acabados em es são m. e fem. exemplo dos nomes masculinos. Pomes, Gurgos. Cespes, Limes e do fem. Fides. Em is são mascul. e fem. exemplo do m. Fuisitis, Ignis, Pannis, Piscis, do f. Vestis.

**André Gaudie:**—em us são neutros, tempus, oris; em es são fem. assim como fides, et; em as são fem. assim como actus, tis; em is são fem. assim como vestis; em os os são masc. assim como flos, oris; em or são masc. assim com color oris.

**André Celestino:** Em os masc. assim como Attagen em mais assim como Currus; em es fem. assim como Fides; em as fem. assim como Etas; em is fem. assim como Vestis; em os masc. assim como flos; em or neutro assim como Egor.

**João Gaudie Ley:** Os nomes acabados em us e masculino assim como Servus; os nomes acabados em o fem. assim como fides, os nomes acabados em as é fem. assim como Etas, tis; Os nomes acabados em is a f. assim como vestis, is, e os nomes acabados em os e masculino assim como flos e os nomes acabados em or é masculino assim como color.

**Vicente Pinto:** Os nomes acabados em as são femina. masculino e neutro em os pode ser masculino feminino e neutro em us são masculino feminino e neutro em es masculino feminino.

**Augusto Alves:** Os nomes acabados em um são neutros, os em us masc., fem., e neutro; em es masc. e fem., em as masc., fem. e neutros; em is masc. e femin., em os são masc. e fem. e an or maoc., fem e neutros.

**Amarante:** São do gen. mascul. os acabados em em assim como Lumen, são masc. os nomes acabados em us. assim como Currus, são fem. os nomes acabados em es assim como fides; são fem. os nomes acabados em as assim Actas, são f. os nomes acabados is como Vestis, são masc. os nomes acabados em os assim como flos, são masc. os nomes acabados or assim Color.

**Creescencio:** or masculino. os masculino. is feminino as feminão, es masculino, us neutro.

**Pedro Paulo:** Os nomes acabados em us são do genero masc. como Gladius em es são fem. como fides; em as são fem. com Tempestas. Em is são masc. como Vestis. Em os são mascul. com flos; em or são masc. como color.

**Lobo: Neutro.**

**Pedro Augusto:** Os nomes acabados em, as são fem. assim como Actas; os nomes acabados em, es são fem. assim como Fides; os nomes acabados em, is são femin. assim como Vestis; os nomes acabados em, os são mascul. assim como Flos; os nomes acabados em os são mascul. assim como Sensus.

**José Caetano:**—Os nomes acabados em as são f. os acabados em es são f. e os nomes acabados em is são f. o os nomes acabados em os são m. e os nomes acabados em us são m. of.

**Evaristo:**—Acabados em us da segunda ou quarta decl. são mascul. sendo da terceira são neutros. Em os são fem. Em as são fem., em is são fem., em os são masc. em or são masc.

**Indalecio:**—Os nomes acabados em us sendo da 2<sup>a</sup> decl. são m. f. o n., e sendo da 4<sup>a</sup>. decl é masc. e fem. Os nomes acabados são masc. fem. e neutros. Os nomes acabados em as são masc. fem. e neutros, os nomes acabados em is são masc. e fem., os nomes acabados em os são masc., fem. e neutros, os nomes acabados em or são masc. fem. e neutros,

**Laurindo—**São do genero f. os nomes acabados em as assim como Etas, f. em es assim como Fides, f. em is assim como Vestis, m. em os assim como Flos, m. em us assim como Gladius.

**João Nunes:**—em as es is f. estas fides vestis em os us m. dos gladius.

**Francisco Pereira:**—Os nomes acabados em us fem.masc., em os, as, is é fem., em or e os é masc.

**João Corrã:**—Os nomes acabados em us da 2<sup>a</sup>. ou 4<sup>a</sup>. decl. e masculino e sendo da 3<sup>a</sup>. são neutros. Os nomes acabados em os es is e femem. assim como Etas, fides vestis. Os nomes acabados em or são masc. assim como color.

**De que genero são os nomes acabados em um, as, em, is, on?**

**José Olympio:**—em um são n. em an em in on são masculinos.

**Gabriel:**—em um é neutro assim como Templum, em an é masculino assim como Pean; em in é neutro assim como Lumen, em in e feminio assim como Delia, em on é masculino assim como Agon.

**Jardim:**—são do genero neutro os nomes acabados em um assim como Templum, em an são masculinos assim como Pean, em in são neutros como Lumen, em on são masculinos como Delia, em on são tambem do genero masculino os nomes acabados em on assim como agon.

**João Xavier:**—os nomes acabados em um, são neutros, em an masculinos, em in neutros e masculinos, em in masculinos, on, masculino ou feminino.

**Virgilio:**—Em um neutro assim como Templum em an masculino assim como Pean em in neutro assim como Lumen, em in masculino assim como delia, em on masculino assim como Agon.

**Barbosa:**—Em en neutro exemplo Lumen. Em um neutro exemplo Templum. Em an m. exemplo Pean. Em en m. Pecten: Em in Delia. Em or m. color.

**André Gaudie:**—em um são neutros assim como templum, i em an masculino assim como Pean sui em tambem são masculinos assim como Attagen enis são masculinos, assim como Delphin, is em on feminino assim como Agon.

**André Leite:**—Em um neutro assim Templum; em an masc. assim como Pean; em in neutro assim como Lumen; em in muse. assim como Delia; em on masc. assim como Agon.

**João Gaudie:**—Os nomes acabados em em e masculino assim como Attagen, e os nomes acabados em a e n. assim como Templum. Neste e masculino assim como Pean, anis) neste em em é n. exemplo lumen) em in m. Delphin) em on n) Agon.

**Vicente Pinto:**—Os nomes acabados em an são são masculino em on pode ser masculino e feminino em on pode ser masculino e feminino em a può ser neutro masculino em um são neutro.

**Augusto Alves:**—Os nomes acabados em um são neutros, em an masculinos em neutros e masculinos, em in femininos, e em on são femininos e masculinos.

**Amarante:**—São netros os nomes acabados em um, assim com templum, são masc. os nomes acabados em an assim como Pean em in são masc. com Lumen são m. os nomes acabados em in assim como Delia, são m. os nomes acados em on assim como Agon.

**Creescencio:**—em masculino um, neutro, an masculino em masculino in, masculino em feminio!

**Pedro Paulo:**—Os nomes acabados em um são neutros como Templum En an são masculinos como Pean Em in são neutros como Lumen Em in são masculinos como Delphin Em on são masculinos como Agon.

**Lobo:—Neutro.**

**Pedro Augusto:**—Os nomes acabados em em são neutros; os nomes acabados em um são neutros assim como Templum; os nomes acabados em an são neutros assim como Lumen; os nomes acabados in são masculinos assim como Delia; os nomes acabados em an são masculinos assim como Pean; os nomes acabados em on assim como agon.

**José Caetano:**—Os nomes acabados em an são m. Os nomes acabados em in são n. Os nomes acabados em es são f. Os nomes acabados em um são neutro.

**Evaristo:**—Em um são neutros. Em an são masculinos Em in são neutros Em in são masculinos Em on são masculinos.

**Indalecio:**—Os nomes acabados em um são masc, femininos e neutros, Os nomes acabados em

as são masculinos. Os nomes acabados em en são neutros, e masculinos. Os nomes acabados em são masculinos. Os nomes acabados em en são masculinos. Os nomes acabados em en são masculinos. Os nomes acabados em en são masculinos.

**Laurindo**—São do genero masc. os nomes acabados em an assim como Pean, m. em en assim Attagom m. em an, assim como Agon, neutro em, um, assim como Templum.

**João Nunes**—em en in em n. pean delphin Agon ou um n. templum etc. em n. lumen.

**Francisco Pereira**—Os nomes acabados em um são neutros em an é masculino e em en é neutro o in, on são femininos.

**João Corrêa**—Os nomes acabados em um ou en são n. assim c. Templum Os nomes acabados sm an, in, são masc. assim como Pean Delphin.

**De que genero são os nomes de rios, arvores e poesias?**

**José Olympio**—São femininos.

**Gabriel**—Os nomes de rios são fem. assim como Argo, os de arvores são femin. assim como Arbos. os de poesias são femin. assim como Eneis.

**Jordim**—São do genero feminino assim como Pius, Argo Eneis da.

**João Xavier**—Os nomes de rios são femininos de arvores são feminos, Masculinos, neutro de Poesias femininos.

**Virgilio**—São femininos assim como Argos pinus, Eneis dos.

**Barbosa**—São femininos Argos, Pinus Eneis.

**André Gaudie**—São femininos Pinus, i de Arvore, do Nãos Sentaurum, i, feminino Eneis, dos poesias.

**André Leite**—feminos assim argos pinus Eneis, oids.

**João Gaudie**—Os nomes de rios não sei de arbores exemplo Pinus De poesias axumplo Aeneis, dos.

**Augusto Alves**—Os nomes de rios são femininos, de arvores masculinos e neutros, masc. é somente oleaster, e de poesias são femininos.

**Amarante**—São f. assim como: Pinus Argos, Eneis.

**Crescencio**—rios, feminino: arvores, feminino: poesias, masculino.

**Pedro Paulo**—São femininos Argo Pinus e Eneis.

**Pedro Augusto**—Os nomes de rios são fem. assim como Argo, us, os nomes de arvores assim como Pinus, os nomes de poesias são femininos assim como Aeneis, dos.

**Evaristo**—Os nomes de rios são fem; de arvores são fem., os nomes de Poesia são femininos.

**Indalecio**—Os nomes de rios são fem., os nomes de arvores são fem., os nomes de poesias são fem.

**Francisco Pereira**—Os nomes de rios são fem., os nomes de arvores também é fem., e de poesias também é masc. (isto é todos os nomes de rios, arvores, e poesias são femininos).

**João Corrêa**—São femininos assim como Argos, us, Pinus, i, Eneis, dos.

**De que genero são os nomes acabados em a, e, i, e ?**

**João Gaudie**—São femininos.

**Vicente Pinto**—em a pode ser masculino feminino neutro em o pode ser neutro e feminino em i é masculino em o pode ser masculino o feminino.

**Labo**—Neutro.

**José Caetano**—Os nomes acabados em a sendo da 1ª. são f. m. Sendo da 5ª. neutro. Os nomes acabados em e são neutro. Os nomes acabados em i do numero plur. são Masculino. Os nomes acabados em o são Masculino.

**Laurindo**—São do genero f. os nomes acabados em a, e, i, e assim como Hora, neutro em o assim como Munita, masculino, em i assim como Cancelli. f. em e assim como Epitome, masculino em o assim como sermo.

**João Nunes**—em a f. virga ao em e n. Monio em i n. cancelli orum em o sermo.

Ao respeitavel corpo do Commercio e ao Publico.

Samuel & Dutra se apresentarão nesta capital em Abril do corrente anno—intendendo, bem a seus pezares, uma acção de cendencia contra o commerciante F. J. R. Pantoja, á qual exceptiou o réo, 1º, com

a falta de pagamento da collecta; 2º. com a falta de escriptura de contrato de sociedade dos autores. O Juiz atendeu somente a 1ª. circumstancia, acrescentando á de illiquidade de um dos documentos apresentados, e por tanto julgou o processo nullo.

Em 2 de Setembro passado repetirão os autores a acção por que ex vi do art. 43 do Regul. de 15 de Junho de 1844, então citado, e provas dadas á respeito estavam dispensados de apresentar tal collecta; e ajuntarão somente letras e créditos que foram á base das transações de que resultava o saldo que pedião. Excepcionou de novo o réo com a—falta de collecta—e com a de—rejudicate, fundando-se para isso o advogado ex adversa nas disposições do art. 74 do Regul. Com. não applicavel ao caso; por isso que os autores observarão esse erro á marcha do processo, e por isso não só o réo veio ainda em tempo com seus embargos como o Juiz reconsiderou o seu procedimento em admitir tal excepção (que não era de suspeição nem de incompetencia) e desprezando os inconcludentes embargos condemnou a Pantoja ao pagamento de principal juros e custas. Dando-se esta sentença a execução; seguro o juizo com penhora, que accusou-se em audiencia de 18 do mez passado (Outubro) pediu Pantoja a 20 vista para embargos relevantes. Deste despacho não tiveram noticia os autores, e nem seu procurador, que em audiencia de 26 procurando lançar o executado dos 6 dias que lhe foram assignados, vio apresentados os embargos de nulidades já allegadas e decididas na acção principal, e de compensação da sentença com quantias imaginarias e illiquidas, e cujos artigos foram introduzidos nos autos como termo de vista e torna desse mesmo dia, por que o Juiz indeferiu o lançamento pedido. Entre tanto improficuos documentos apresentados; via-se a falta de procuração que autorisasse ao Dr. José da Costa Leite Falcão a figurar pelo executado, embargante n'uma nova instancia. O Juiz recebeu a final estes embargos (e nos proprios autos) mandando que os exequentes embargados, os contestassem em cinco dias; mas como até gravame podesse ser reparado por um Juizo superior, subirão os autos por agravo ao Ill. Sr. Dr. Juiz de Direito J. A. de Hollanda C. F. e na minuta do mesmo tiveram os agravantes d'arguir as nulidades de:—falta de intimação da vista pedida—embargos offeridos depois dos 6 dias da accusação da penhora—falta de procuração etc; pelo que unicamente esperavão provimento a fim de reformar-se o despacho aggravado. E quando isso não fosse attendido, offerião mais a consideração do Juiz ad quem ponderações sufficientes de que taes embargos não erão de compensação, e falta de conclusão em todos os seus fundamentos. As allegações de nulidades foram attendidas pelo veneravel Provimento que abaixo vi transcripto, restando os embargos e o termo de occurressem taes nulidades, que derão motivo a não ser apreciada a improcedencia dos embargos e da resposta do Meretissimo Juiz aquo pelo digno Magistrado, que salvou o direito dos agravantes das prolelações do executado. O despacho aggravado foi reformado convencendo-se o Meretissimo Juiz aquo das convincentes razões de nulidade do procurado pelo embargante. Os autores estão integralmente satisfeitos do seu pedido, premio e custas.

A justiça triumphou! E tudo isto julgão os autores dever publicar por que esta causa commercial, a f. intentada neste

fóro, tinha chamado a attenção geral, e especialmente do corpo do commercio desta Provincia Cuiabá 16 de Novembro de 1863.

Samuel & Dutra.

Provimento

nos autos em que figurão como agravantes Samuel & Dutra, aggravado F. J. R. Pantoja.

Aggravados foram os agravantes com o recebimento dos embargos af. 25 não só por que foram apresentados fóra do tempo mas ainda assignados por Advogado não constituído; não sendo sufficiente a razão d'estar ausente o Escrivão do feito por que o Aggravado devia requerer ao Juiz providencias em ordem a ser substituído o mesmo Escrivão; accrescendo não ter sido intimado o procurador dos Aggravantes do despacho que concedeo vista ao aggravado para embargos como devia ex vi do art. 722 do Regul. Com. para poder, se quizesse usar do recurso facultado pelo art. 669 § 11 do mesmo Regul., o que tudo constitue nulidade do processo nos termos do art. 122 titulo unico do cod. com. o 674 do mesmo Regul. Dou por tanto provimento ao agravo, e mando que o Juiz aquo reforme o seu despacho aggravado pronunciando as nulidades arguidas na fórma do art. 676 do cit. Reg. e pague o Aggravado as custas. Cuiabá 12 de Novembro de 1863.—Joaquim Augusto de Hollanda Costa Freire.

Cumprindo o provimento do Meretissimo Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca reformo o meu despacho de f. 27 para desprezar, como desprezo, os embargos de f. 25, attentas as nulidades arguidas, e expressadas no mesmo provimento, e mando por tanto que corra a execução seus termos regulares, intimadas as partes. Cuiabá 13 de Novembro de 1863. Souza Neves.

Junto ao Paraguay.

M.

Pela cruz da minha espada

G.

Um marinheiro—Valente, Qual Farrabraz ou Roldão, D'espada nua na mão, Raivozo como um demente, Querendo matar até gente, Com a durandana afiada: Por seo deos, por sua amada, Que por outro o desprezou, Heide vingar-me—juro, Pela cruz da minha espada.

VARIEDADES

Havia em uma das pequenas cidades da Russia—um homem a quem todo ouro do mundo era pouco para saciar-lhe a cobiça; o avarento quanto mais tinha mais ambiçãoava. A caridade era cousa para elle de uma existencia apenas possível. Miseraavel consigo—só quem o conhecia poderia acreditar. Seus famulos vivião em um tal aperto, que ja aborrecião a existencia: o miseraavel diariamente dava um rublo (18000 reis) para compra dos misteres á vida; o pobre criado, que só com 3 poderia arranjar o almogoe e o jantar, dava tarta a imaginação a busca de meios do sustentar seu amocantado um dia quiz fugir; porem acudio lle logo a lembrança esta idea—quanto inferior sou eu ao irmão de meu Senhor! entretanto, elle gemo a mingua tambem—o miseraavel usarioy tinha feito uma partilha de Caim com Abel entre elle e o irmão. Rico, como Caim, não teve pena nem compai-

xão do outro, e a bom puxar ficou-se com 3 partes, e distribuiu uma 1600 rublos. Os Anjos aceitarão o sacrificio de Abel—mas o diabo hade levar a honra e a riqueza do Cain.

## EDITAES.

O Capitão João de Souza Neves, Juiz d'Orphãos e Auzentes supplente da cidade de Cuiabá e seu Termo, na fórma da Lei &

Faço saber a todos os habitantes desta cidade, que tendo-se procedido pelo Juizo de Orphãos e Auzentes da cidade do Goyaz, á arrecadação inventário e administração dos bens que ficaram por fallecimento do ab-intestado Capitão Luiz Luciano Pinto, da qual é Curador á herança do Capitão João José da Silveira Pinto, em conformidade do Regulamento de 15 de Junho de 1859; convida por tanto, na fórma do Art. 32 de citado Regulamento, aos herdeiros successores do mesmo finado e todos aquelles que direito tenham na sua herança, á apresentarem-se no prazo da Lei, competentemente habilitados no Juizo de arrecadação. E para que chegue ao conhecimento de todos e não alleguem ignorancia mandei passar o presente Edital que será publicado pelas ruas publicas desta cidade e tres vezes pela imprensa, e com Certidão do Porteiro se juntará á Precatoria que me foi dirigida. Dado e passado nesta cidade do Cuiabá, aos 17 de Outubro de 1863. Eu Antonio José Zefirico Amarante, Escrivão do Juiz d'Orphãos e Auzentes que o escrevi.

João de Souza Neves.

O Capitão João de Sousa Neves, Juiz Municipal Commercial substituto do termo desta Cidade & &

Faço saber a quantos o presente edital de convocação de credores virem pelo administrador da massa fallida de João Fernandes de Mello Junior me foi requerido e hora para apresentar e prestar as contas de sua administração, e, tendo sido marcado o dia 23 do corrente, as 8 horas da manhã por isso convoco os credores da dita massa para no referido dia e hora comparecerem na casa das audiencias do juizo á rua do Senhor dos Passos n.º 20 a fim de serem tomadas contas e ser desonerado o dito administrador, sob pena de serem prestadas a revelia.

Para constar mandei passar o presente o mais dous de igual teor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará, na forma da lei, lavrando a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Cidade de Cuiabá em 13 de Novembro de 1863. Eu André Seixas Pereira dos Guimarães, Escrivão que o subscrevi.

João de Souza Neves

## DESPEDIDA.

O abaixo assignado, ex lente da Cadeira de Rhetorica e Eloquencia sagrada do Seminario da Conceição, tendo de seguir para a Corte no paquete de 15 do corrente a tratar negocios seus particulares, e não tendo podido pessoalmente se despedir de todas as pessoas de sua amizade o faz pelo órgão da imprensa, e lhes offerece seo diminuto prestimo n'aquella Corte.

O mesmo abaixo assignado falaria com o mais sagrado de todos os deveres—o da gratidão, se deixasse de confessar publicamente o quanto é devedor ao Exm.º Sr. Bispo Diocesano, de quem pede ao Todo Poderoso a prolongação de Seos Preciosos Dias.

Ainda o abaixo assignado seria ingrato se deixasse de manifestar o seo eterno reconhecimento ao muito Rd.º Sr. Protonotario Ernesto C. B. e a sua Exm.º Mãe pelos valiosos e prestimosos officios de irmão e Mãe, e ao seo especial amigo e comprouviciante o Sr. Dr. Barbosa cordialmente agradece a dedicacão, podendo garantir que jamais se apagará de seo coração o seo reconhecimento.

Cuiabá 15 de Novembro de 1863.

Padre Bernardino José Soares.

## ANNUNCIOS.

Vende-se a Fazenda de nominada—Bahia da Pedra branca—distante desta Cidade sete legoas mais ou menos com cazas de vivenda muito grande cobertas de telhas, e mais objectos que se dirá a quem pretender comprar. foi da herança do finado Capitão Joaquim de Almeida Falcão, são conhecidas as bellas proporções deste lugar, não só para criação de gado vacum e cavalhar como para cultura porque tem boas matias, á tratar dirijão-se a rua da Sô n.º 12 com o abaixo assignado. Cuiabá 9 de Novembro de 1863.

José Eugenio Moreira Serra

O abaixo assignado tem para vender duas escravas raparigas, corpo reforçadas proprias para os trabalhos de engenho, quem as quizer comprar dirija-se a rua do Sr. dos Passos, Travessa da alegria n.º 4 sobrado, para ver e tractar. Cuiabá 16 de Novembro de 1863.

Alexandro de Cerqueira Caldas.

— MUITA ATENÇÃO. —

### MOREL CIRURGIÃO DENTISTA.

Bem conhecido neste paiz pela solidiez de suas peças artificias, tem a honra de participar as pessoas que delle necessitem que colloca pela pressão do ar um ou todos os dentes, com os quaes pode-se mastigar todas as qualidades de alimentos sem risco de quebral-os: podendo ser collocados muitas vezes independente da extracção das raizes, conforme o estado da bocca, pouca dor nas operacões, visto que exerce a arte da prothese dentaria a 30 annos; tem pela experiencia e longa pratica adquirido toda pericia para affiançar a completa perfeição em tudo que diz respeito a sua arte.

Operações gratis para os pobres todos os dias: acia-se em seo Gabinete á rua Augusta n.º 33 das 8 horas da manhã as 2 da tarde.

Joaquim Ferreira Moutinho tendo de partir mai breve para o Rio de Janeiro, pede a todo os seos devedores de borrador, e áquelles cujas obrigações se acham vencidas, que hajam de vir saldar suas contas até o fim do corrente mez.

Selto de reino e 400... Rua Augusta n.º 50.

Loja das Variedades Rua Direita n.º 12

Nesta loja continúa-se a vender fazendas de todas ás qualidades, calçados para homens, Surm.º e criaças; sobrecasacas de panno preto e de cores, paletos-sobre da mesma fazenda, dito de brim de linho branco e de cores, colletes de seda preta e de cores, cõrtes de vestidos bordados de mol-mol, ditos de nobresa preta com babados de velludo, ditos pretos lavrados,

ricos chales de retrõs matizados, mantelletes de seda preta, ricos enfeites para Senhoras, luvas frescas de Jouvim, ditas de camurça, ditas de seda branca e pretas, ditas enfeitadas, perfumaria fina, moinhos de patente para café, machinas, para o mesmo, baralhos finos, oculos finos sortidos, tabaco picado francez e hollandez tachos de cobre de 80 e 60 libras, bacias de cobre e de arame para banheira, pregos e ponta de Pariz de todas ás qualidades, armas de fogo de um e dois canos, pistolas Laport, garruchas de 2 canos, virho muito superior tipto do Porto, dito de Lisboa, dito Bordeaux, carlon em garrafas e garrafos, sabão muito superior, Kerosene em caixões, lutas de 5 galões, e garrafas, lampas e lampeões, vidros para os mesmos, um completo sortimento de ouro lavrado-joias com brilhantes, bandejas grandes e pequenas de prata, livros em-branco de 25, 200, 300 e 400 folhas, folhinhas de Laemert para o anno de 64, um grande sortimento de armonicas de todos os tamanhos e feitos, machados de patente affiançados e uma infinidade de objectos de armarinho e ferragens, que deixa se de mencionar por falta de espaço.

DEO GRATIAS.

O Zelador de S. Cecilia convida a todos os fieis e devotos da mesma gloriosa Santa para assistirem ás solemnidades que em honra d'ella se hão de celebrar na Sô Cathedral, a saber o triduo que terá principio hoje e a Missa cantada no Domingo proximo venturo, e espera da piedade e devoção de todos a occupar a merecida.

Padre Luiz Ignacio Coelho.

### PADARIA CUIABANA

Alem dos depositos já annunciados por esta Imprensa e pelo Matto Grosso, existe mais um na rua do commercio n.º 44; a mesma padaria continúa a trabalhar com farinha de trigo de primeira qualidade.

N. 50—RUA AUGUSTA—N. 50.

Fazendas baratas

Encontra-se na loja do abaixo assignado.

Ricos cortes de vestidos de organdins, ditos de barege, ditos de cassa de salpico, camisas finas de peito de linho para homem, ditas ordinarias, calças feitas, cortes de casemira, ditas de brim-mineiro, lenços de seda, ditos brancos de linho, ditos fingindo seda, ditos de alcaçoa, gravatas muito lindas, guarda sol de seda e de alpaca, nobresa preta de superior qualidade chitas finas em morim, chales de casemira, ditos pretos, cortes de collete de gorguraõ, pentes de cabelleira, para ornação, pombas de prata ingleza para costureira, chapões de pello de lebre finos, bandejas, pequenas e grandes, copos para guaraná, cartas de jogar, faças para moza, ditas de ponta, lacre encarnado e preto, caixas de obreira, pennas de aço finas a 1 \$ 500 reis a caixa, encaixes, vidros de banha, ditos de olo, ditos de extractos finos, ditos da agua de colonia, e sabonetes.

Alcnoz José Barreto.

Rua da Esperança n. 14

O abaixo assignado recebeu um lindo surtimento de lavrados vindo do Rio de Janeiro, e assim grande quantidade de obras de ouro feitas no Paiz, continúa a receber obras sendo concertos de ouro affiançado e troca obras velhas por novas.

Silvano da Costa e Faria